

PASTORAL DA PESSOA IDOSA Organismo de Ação Social da CNBB

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E RELATÓRIO DOS AUDITORES



SUMÁRIO

- Relatório dos Auditores Independentes
- Ativo/Passivo e Patrimônio Social
- Demonstração do Superávit e/ou Déficit
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Social
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Demonstração de Aplicação em Gratuidade
- Demonstração de Fluxo de Caixa por Fonte e Tipo de Despesas
- Notas Explicativas

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Ilustríssimos Senhores
Coordenadores da
PASTORAL DA PESSOA IDOSA Organismo de Ação Social da CNBB
Curitiba – PR

Examinamos as demonstrações contábeis da **PASTORAL DA PESSOA IDOSA Organismo de Ação Social da CNBB**, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2011 e as respectivas demonstrações do superávit e/ou déficit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a

avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **PASTORAL DA PESSOA IDOSA Organismo de Ação Social da CNBB** em 30 de setembro de 2011, o desempenho de suas operações, as mutações de seu patrimônio social e os seus fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Examinamos, também, as Demonstrações de Aplicações de Recursos em Gratuidade, e do Fluxo de Caixa por Fonte e Tipo de Despesas correspondentes aos exercícios findos em 30 de Setembro de 2011. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto

Curitiba (PR), 6 outubro de 2011.

MOORE STEPHENS METRI
AUDITORES SS
CRC – SC 001489/O-8

ANTONIO CARLOS PEDROSO DE SIQUEIRA
Contador CRC – PR 15509/O-5



CNPJ – 07.234.458/0001-54

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE SETEMBRO

(Valores Expressos em Reais)

ATIVO			
	Nota	2011	2010
ATIVO CIRCULANTE		441.714,09	208.744,90
Bancos Conta Movimento	3.a	4.935,31	1.433,10
Aplicações Financeiras Liquidez Imediata	3.c/4	385.939,20	108.881,20
Convênios a Receber - Entidades Públicas		-	15.000,00
Estoques de Materiais Educativos	3.g/5	50.839,58	83.430,60
ATIVO NÃO CIRCULANTE		5.999,74	6.948,99
Imobilizado	3.h/6	5.999,74	6.948,99
TOTAL DO ATIVO		447.713,83	215.693,89
PASSIVO			
		2011	2010
PASSIVO CIRCULANTE	3.f	441.714,09	208.744,90
Fornecedores		8.483,57	-
Provisão para Convênios a Realizar	7	433.230,52	208.744,90
PATRIMÔNIO SOCIAL	8	5.999,74	6.948,99
Patrimônio Próprio		6.948,99	8.300,75
Déficit		(949,25)	(1.351,76)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL		447.713,83	215.693,89

As Notas Explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis



CNPJ – 07.234.458/0001-54

**DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT E/OU DÉFICIT DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM
30 DE SETEMBRO**

(Valores Expressos em Reais)

	Nota	2011	2010
RECEITA BRUTA		823.264,32	758.172,12
Proveniente de Doações		86.834,12	35.672,12
Doações Diversas / Setores		60.118,72	31.341,72
Doação Usuários – COPEL		9.606,00	4.330,40
Projeto PAPPI		17.109,40	-
Proveniente de Entidades Privadas		86.500,00	122.500,00
Drogarias - NISSEI		82.500,00	22.500,00
Banco Real / Santander		-	100.000,00
Prodiet Farmacêutica		4.000,00	-
Proveniente de Entidades Públicas		649.930,20	600.000,00
Ministério da Saúde		599.930,20	600.000,00
FAS / CMDPI		50.000,00	-
Devolução de Convênios	10	(27.162,58)	(20,91)
RECEITA LÍQUIDA		796.101,74	758.151,21
CUSTO DOS ATENDIMENTOS		(339.440,15)	(539.036,07)
Custo Atendimento em Saúde		(339.440,15)	(539.036,07)
DESPESAS OPERACIONAIS		(246.175,48)	(155.825,55)
Administrativas		(243.376,23)	(152.553,79)
Depreciação/Amortização		(2.799,25)	(3.271,76)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		210.486,11	63.289,59
RESULTADO FINANCEIRO		21.533,83	10.515,84
Receitas Financeiras		28.933,47	13.943,74
Despesas Financeiras		(7.399,64)	(3.427,90)
PROVISÃO PARA CONVÊNIOS A REALIZAR		(232.969,19)	(75.157,19)
Provisão para Convênios a Realizar		(232.969,19)	(75.157,19)
DÉFICIT LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(949,25)	(1.351,76)

As Notas Explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis



CNPJ – 07.234.458/0001-54

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

(Valores Expressos em Reais)

Descrição	Patrimônio Próprio	Superávit / (Déficit)	Total
Saldos em 30 de setembro de 2009	8.300,75	-	8.300,75
Déficit Líquido do Exercício	-	(1.351,76)	(1.351,76)
Apropriação ao Patrimônio Próprio das Adições ao Imobilizado	1.920,00	(1.920,00)	-
Apropriação ao Patrimônio Próprio da Depreciação / Amortização do Exercício	(3.271,76)	3.271,76	-
Saldos em 30 de setembro de 2010	6.948,99	-	6.948,99
Déficit Líquido do Exercício	-	(949,25)	(949,25)
Apropriação ao Patrimônio Próprio das Adições ao Imobilizado	1.850,00	(1.850,00)	-
Apropriação ao Patrimônio Próprio da Depreciação / Amortização do Exercício	(2.799,25)	2.799,25	-
Saldos em 30 de setembro de 2011	5.999,74	0,00	5.999,74

As Notas Explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis



CNPJ – 07.234.458/0001-54

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO**
(Valores Expressos em Reais)

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Atividades Operacionais		
Déficit Líquido do Exercício	(949,25)	(1.351,76)
Mais: Depreciação	2.799,25	3.271,76
Parcelas de Convênio a Receber/Outros Créditos	15.000,00	(15.000,00)
Redução em Estoques	32.591,02	8.954,63
Redução/Aumento em Fornecedores	8.483,57	-
Aumento na Provisão para Convênio a Realizar	224.485,62	75.157,19
Caixa Líquido Consumido nas Atividades Operacionais	<u>282.410,21</u>	<u>71.031,82</u>
Atividades de Investimentos		
Pagamento pela Compra de Imobilizado	(1.850,00)	(1.920,00)
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimentos	<u>(1.850,00)</u>	<u>(1.920,00)</u>
Aumento nas Disponibilidades	<u>280.560,21</u>	<u>69.111,82</u>
Saldo de Caixa + Equivalente de Caixa		
No Início do Exercício	110.314,30	41.202,48
No Final do Exercício	390.874,51	110.314,30
Aumento nas Disponibilidades	<u>280.560,21</u>	<u>69.111,82</u>

As Notas Explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis



CNPJ – 07.234.458/0001-54

**DEMONSTRAÇÃO DAS APLICAÇÕES DE RECURSOS
EM GRATUIDADE**

	2011	2010
RECEITA LÍQUIDA	796.101,74	758.151,21
RECEITAS DO ANO	796.101,74	758.151,21
RESULTADO DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	21.533,83	10.515,84
RENDIMENTO LÍQUIDO	21.533,83	10.515,84
TOTAL DA RECEITA	817.635,57	768.667,05
<hr/>		
PERCENTUAL PARA APLICAÇÃO EM GRATUIDADE (20%) DA RECEITA	163.527,11	153.733,41
<hr/>		
CUSTO DAS APLICAÇÕES EM GRATUIDADE		
CUSTO APLICADO EM SAÚDE	339.440,15	539.036,07
TOTAL DAS GRATUIDADES OFERECIDAS	339.440,15	539.036,07
<hr/>		
% DAS APLICAÇÕES DAS RECEITAS EM GRATUIDADE NO EXERCÍCIO	42%	70%
<hr/>		
COMPARATIVO ENTRE RECEITA, GRATUIDADE E ISENÇÃO		
20% DO TOTAL DA RECEITA	163.527,11	153.733,41
GRATUIDADES OFERECIDAS	339.440,15	539.036,07
TOTAL DA ISENÇÃO	-	-

NOTA: A Pastoral da Pessoa Idosa aplica integralmente seus recursos em gratuidade, uma vez que não cobra pelos atendimentos.

Na demonstração acima as despesas operacionais (administração) não foram consideradas como gratuidade



CNPJ – 07.234.458/0001-54

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA POR FONTE E TIPO DE DESPESA - 01.10.2010 a 30.09.2011

	1	2	3	4 = 1+2+3	5	6	7	8	9 = 5+6+7+8
FONTE	Saldo	Recursos	Rendimentos	Recursos	Apoio Mensal	Apoio	Material	Despesas	Total das
FINANCIADORA	Em 01.10.10	Recebidos	De Aplicação	Totais	e Capacitação	Coordenação	Educativo	Administrativas	Despesas de
		No Exercício	Financeiras		Líderes	e Capacitação		e Operacionais	Custeio
Ministério da Saúde	35.293,84	599.930,20	20.533,33	655.757,37	-	65.589,70	58.432,45	90.020,39	214.042,54
FAS/CMDPI	-	50.000,00	1.767,34	51.767,34	-	3.435,00	290,00	5.612,00	9.337,00
Projeto PAPPI	-	17.109,40	6,19	17.115,59	-	-	-	2.235,34	2.235,34
Banco Real / Santander	43.067,23	-	601,63	43.668,86	-	6.447,71	4.775,77	45.915,73	57.139,21
Reserva / Doações	22.449,63	97.731,60	1.742,61	121.923,84	24.916,60	119.525,71	3.264,00	130.705,36	278.411,67
Copel	(20,00)	9.606,00	-	9.586,00	-	-	-	270,00	270,00
Itaipu Binacional	0,18	-	-	0,18	-	-	-	-	-
Devoluções	7.221,93	9.985,11	352,51	17.559,55	-	-	-	23,00	23,00
Doações em nível Setor	2.306,49	48.887,12	212,74	51.406,35	-	48.487,60	-	32,60	48.520,20
SOMA EXERCÍCIO 10/11	110.319,30	833.249,43	25.216,35	968.785,08	24.916,60	243.485,72	66.762,22	274.814,42	609.978,96
SOMA EXERCÍCIO 09/10	41.202,48	753.841,72	13.368,37	808.412,57	14.281,51	338.253,64	122.625,62	213.753,73	688.914,50
VARIAÇÃO ENTRE OS EXERCÍCIOS	168%	11%	89%	20%	74%	-28%	-46%	29%	-11%



CNPJ – 07.234.458/0001-54

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA POR FONTE E TIPO DE DESPESA - 01.10.2010 a 30.09.2011

FONTE	RESUMO DO FLUXO DE CAIXA NO EXERCÍCIO					CONCILIAÇÃO DO SALDO CONTÁBIL		
	Saldo	Ingressos	Total das	Transf.	SALDO			SALDO
	Em 01.10.10	No Exercício	Despesas de	Entre	EM 30.09.2011	ENTRADAS	SAÍDAS	CONTÁBIL
FINANCIADORA			Custeio	Contas				
Ministério da Saúde	35.293,84	620.463,53	(214.042,54)	(134.042,87)	307.671,96	-	-	307.671,96
FAS/CMDPI	-	51.767,34	(9.337,00)	-	42.430,34	-	-	42.430,34
Projeto PAPPI	-	17.115,59	(2.235,34)	(8.698,77)	6.181,48	-	-	6.181,48
Banco Real / Santander	43.067,23	601,63	(57.139,21)	16.001,95	2.531,60	-	-	2.531,60
Reserva / Doações	22.449,63	99.474,21	(278.411,67)	177.763,73	21.275,90	-	-	21.275,90
Copel	(20,00)	9.606,00	(270,00)	(7.726,50)	1.589,50	-	-	1.589,50
Itaipu Binacional	0,18	-	-	(0,18)	-	-	-	-
Devoluções	7.239,79	10.319,76	(23,00)	(11.228,97)	6.307,58	-	-	6.307,58
Doações em nível Setor	2.306,49	49.099,86	(48.520,20)	-	2.886,15	-	-	2.886,15
SOMA EXERCÍCIO 10/11	110.337,16	858.447,92	(609.978,96)	32.068,39	390.874,51	-	-	390.874,51
SOMA EXERCÍCIO 09/10	41.202,48	771.540,49	(688.914,50)	2.025,05	125.853,52	15.949,36	428,00	110.332,16
VARIAÇÃO ENTRE OS EXERCÍCIOS	168%	11%	-11%	1484%	211%	-100%	-100%	254%



CNPJ – 07.234.458/0001-54

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010.

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A **PASTORAL DA PESSOA IDOSA**, fundada em 05 de novembro de 2004, é uma Sociedade Civil de direito privado, sem fins econômicos e de natureza filantrópica com atuação Federal, Estadual e Municipal, com duração ilimitada.

A Pastoral da Pessoa Idosa tem por objetivo assegurar a dignidade e a valorização integral das pessoas idosas, através da promoção humana e espiritual, respeitando seus Direitos, num processo educativo de formação continuada destas, de suas famílias e de suas comunidades, sem distinção de raça, cor, profissão, nacionalidade, sexo, credo religioso ou político, para que as famílias e as comunidades possam conviver respeitosamente com as pessoas idosas, protagonistas de sua auto-realização, por meio das seguintes atividades:

- Promover o desenvolvimento físico, mental, social e espiritual, cognitivo e cultural dos idosos;
- Promover o respeito à dignidade e à cidadania das pessoa idosas, colaborando para a divulgação e implementação do Estatuto do Idoso – Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003;
- Promover o convívio das pessoas idosas com as demais gerações, estimulando uma velhice ativa e buscando uma longevidade digna;
- Estimular e respeitar a espiritualidade das pessoas idosas;
- Valorizar a história da vida, as experiências, o ser biográfico, a sabedoria adquirida ao longo da vida de cada pessoa idosa, respeitando-a como guardiã da memória coletiva;
- Capacitar agentes de pastoral para o acompanhamento das pessoas idosas nas visitas domiciliares e nas atividades complementares afins;
- Organizar redes de solidariedade humana nas comunicações e nos diferentes níveis para promover o bem-estar dos idosos;
- Incentivar a criação e participação nos conselhos de Direitos do idoso em todos os níveis;
- Realizar parcerias, somando esforços com outras pastorais, comunidade científica, associações de geriatria e gerontologia, organizações de defesa dos Direitos dos idosos, de assistência social e outras entidades afins;



CNPJ – 07.234.458/0001-54

- Manter um sistema de informação sobre a situação das pessoas acompanhadas;
- Democratizar notícias e informações sobre o idoso nos meios de comunicação social;
- Promover esclarecimentos sobre os preconceitos contra as pessoas idosas, a fim de serem separados;
- Somar esforços com iniciativas de educação continuada para cuidadores de idosos;
- Valorizar a vida até a sua fase final, apoiando os programas de cuidados paliativos, que assegurem de caráter espiritual da existência humana.

A Pastoral da Pessoa Idosa segue as diretrizes Organismo de Ação Social da CNBB e está relacionada com a comissão Episcopal Pastoral que a CNBB designar. Para alcançar seus objetivos a Pastoral da Pessoa Idosa utiliza as seguintes Ações/Atividades, as quais dependem de parcerias com todos os segmentos da sociedade, de modo especial com o poder público e sua função constitucional, agora consolidado com o Estatuto do Idoso, de garantir os direitos para todos os cidadãos idosos. As Ações/Atividades são as seguintes:

- Capacitação e Formação contínua de líderes, acompanhamento e avaliação em serviço.
- Capacitação das equipes de coordenações e capacitadores.
- Produção dos indicadores de saúde da comunidade.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Entidade apresenta suas demonstrações contábeis em conformidade com as disposições contidas nas Normas Brasileiras de Contabilidade, observando as práticas contábeis adotadas no Brasil em sua elaboração e adotando os conceitos, conteúdo e estrutura, bem como a nomenclatura das demonstrações contábeis estabelecidos através da Resolução CFC nº. 926/01. Adicionalmente a estas demonstrações contábeis básicas são apresentadas as seguintes, específicas às atividades da Entidade, denominadas de: Demonstração de Fluxo de Caixa por Fonte e Tipo de Despesa; e Demonstração das Aplicações de Recursos em Gratuidade.

NOTA 03 - PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão de acordo com as práticas adotadas no Brasil, Resolução CFC 877/00, alterada pelas Resoluções 926/01 e 966/03, e legislação aplicável, adequando-se às necessidades específicas das instituições sociais e privadas sem fins lucrativos e de natureza filantrópica. As práticas contábeis mais significativas adotadas na elaboração das demonstrações contábeis são as seguintes:

CNPJ – 07.234.458/0001-54

a) CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

Contemplam numerários em caixa, saldos em bancos e investimentos de liquidez imediata, com vencimento original de até três meses. Estão demonstrados ao custo acrescido das remunerações contratadas.

b) APURAÇÃO DO RESULTADO

As doações e contribuições eventuais de terceiros são reconhecidas como receitas quando efetivamente recebidas. As demais receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

c) APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras de liquidez imediata estão avaliadas pelo custo de aplicação, acrescido dos rendimentos proporcionalmente auferidos até a data do balanço.

d) DOAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES

As doações e contribuições destinadas ao custeio da Entidade são contabilizadas em contas de receitas.

e) DEMAIS ATIVOS CIRCULANTES

Os demais ativos e passivos circulantes são demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os correspondentes encargos e as variações monetárias incorridas.

f) SEGREGAÇÃO DE PRAZOS

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis com prazo de até 360 dias são demonstrados como circulantes.

g) ESTOQUES

Os estoques de material didático para atendimento aos diversos programas assistenciais estão demonstrados pelo custo das últimas aquisições e são destinados a atender aos convênios existentes no desenvolvimento de ações de capacitação e formação de líderes comunitários.

h) IMOBILIZADO

Conforme demonstrado na **Nota 06** está demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, que são inferiores ao seu valor de recuperação, ajustado por:

- Depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, às taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil, fixadas por espécie de bens.



CNPJ – 07.234.458/0001-54

- Perda do valor recuperável dos ativos (Impairment), quando aplicável. Os valores residuais dos itens do imobilizado são baixados imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável.

Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecido como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos.

i) IMPOSTOS E TAXAS

Em razão de sua finalidade social, assistencial, filantrópica e sem fins lucrativos, a Entidade não está sujeita ao recolhimento de impostos calculados sobre o superávit do exercício, e nem distribui qualquer parcela de seu resultado a associados, parceiros, dirigentes, conselheiros ou mantenedores.

NOTA 04 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS/PROVISÃO PARA CONVÊNIOS A REALIZAR

A composição das aplicações financeiras em 30 de Setembro de 2011, bem como a composição dos recursos disponíveis para atender as obrigações, é a seguinte:

Por força do estabelecido nos convênios assinados, enquanto não aplicados nas ações às quais se destinam, os repasses recebidos devem ser mantidos em aplicações financeiras de liquidez imediata, de forma a preservar seu poder de aquisição.

Aplicação Financeira por Convênio	2011	2010
Ministério da Saúde	309.131,80	35.293,83
Banco Real / Santander	2.522,20	43.067,23
Devoluções	6.307,58	5.789,02
Doações	2.886,15	2.306,49
Reserva	22.154,94	22.424,63
FAS / CMDPI	42.430,34	-
PAPPI	506,19	-
	385.939,20	108.881,20
Provisão para Convênio a Realizar	(433.230,52)	(208.744,90)
Fornecedores	(8.483,57)	-
Total Disponível	(55.774,89)	(99.863,70)

Recursos Disponíveis representados pelos saldos das seguintes contas:



CNPJ – 07.234.458/0001-54

	2011	2010
Caixa e Bancos	4.935,31	1.433,10
Estoques	50.839,58	83.430,60
Parcela de Convênios a Receber	-	15.000,00
Total Disponível	55.774,89	99.863,70

NOTA 05 – ESTOQUES

As quantidades físicas e financeiras dos itens constantes em estoque, representados por material educativo, são determinadas através da movimentação registrada no sistema de estoques e aferidas por levantamento físico (inventário) realizado por ocasião do encerramento das demonstrações contábeis.

NOTA 06 – IMOBILIZADO

Descrição	2011			Taxas (*) %	2010
	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido		Valor Líquido
Máquinas e Equipamentos de Informática	19.189,46	(13.189,72)	5.999,74	20	6.948,99
Total	19.189,46	(13.189,72)	5.999,74		6.948,99

(*)Taxa anual de depreciação

NOTA 07 – PROVISÃO PARA CONVÊNIOS A REALIZAR

Compreende a obrigação assumida pela Pastoral da Pessoa Idosa na execução dos convênios firmados com as Entidades Patrocinadoras, no montante dos aportes financeiros efetivados e/ou conhecidos até a data de encerramento das Demonstrações Contábeis.

Fonte / Convênio	Ministério da Saúde	FAS /CMDPI	Recursos Livres	Estoque	Total dos Recursos
Início de Vigência	5/11/2010	22/2/2011			
Final de Vigência	29/12/2011	22/2/2012			
Valor Total do Convênio	599.930,20	50.000,00	183.319,23		833.249,43
Rendimento	19.859,28	1.767,34	2.915,68		24.542,30
Valor Total Gasto	312.118,12	9.337,00	145.462,10		466.917,22
Provisão Fornecedores			8.483,57		8.483,57
Saldo Atual	307.671,36	42.430,34	32.289,24	50.839,58	433.230,52



CNPJ – 07.234.458/0001-54

Saldos em 30/09/2011	307.671,36	42.430,34	32.289,24	50.839,58	433.230,52
Saldo a utilizar	51%	85%	18%		
Saldos em 30/09/2010	35.293,84	-	90.020,46	83.430,60	208.744,90

NOTA 08 – PATRIMÔNIO SOCIAL

Conforme estabelece o Estatuto, constituirão o Patrimônio da Pastoral da Pessoa Idosa, bens, títulos e valores que possuam ou venham a possuir, oriundos de:

- Doações e legados;
- Outros auxílios que lhe venham por qualquer título;
- Subvenções e auxílios que lhe sejam destinados;
- Contribuição de colaboradores e benfeitores;
- Convênios e acordos assinados com Entidades Nacionais ou Internacionais e outros que lhe advenham por qualquer título legítimo.

No exercício findo em 30 de Setembro de 2011, o Patrimônio Social da **PASTORAL DA PESSOA IDOSA** está sendo apresentado com as seguintes divisões:

- Patrimônio Próprio: compreende a parcela do patrimônio social que é representada pelos bens físicos da Entidade, tais como os bens do Imobilizado no grupo do Ativo Permanente.
- Superávit / (Déficit): valores de reservas que podem ser utilizadas livremente nas atividades que representam o objetivo estatutário da Pastoral da Pessoa Idosa. No caso de Déficit, valores a serem compensados com Superávits futuros, a serem obtidos.

NOTA 09 – CONVÊNIOS

Os valores referentes aos recursos de convênios estão inseridos nas demonstrações contábeis da Pastoral da Pessoa Idosa, encerradas nos exercícios findos em 30 de Setembro, destacando-se as entidades e os montantes das contribuições realizadas. De um modo geral os convênios celebrados têm por objetivo o desenvolvimento de ações de capacitação e formação de líderes comunitários, bem como a produção de materiais educativos, despesas de materiais de consumo, gastos com comunicação, serviços de terceiros, etc. Todos utilizados com o estrito fim de atender ao estabelecido no Estatuto da Pastoral da Pessoa Idosa.



CNPJ – 07.234.458/0001-54

NOTA 10 – DEVOLUÇÃO DE CONVÊNIOS

A Demonstração de Superávit e/ou Déficit, deste exercício, apresenta a importância de R\$ 27.162,58, devolvida ao Ministério da Saúde / Fundo Nacional de Saúde, essa importância refere-se ao remanejamento entre metas do elemento de despesa 3390-39, conforme ofício 0848/DICON de 28/03/2011, referente ao convênio nº. 29/2008 recursos recebidos no exercício de 2008 no montante de R\$ 1.255.000,00, vigente entre 14/05/2008 a 16/12/2008.

NOTA 11 – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

A Demonstração do Fluxo de caixa por Fonte e Tipo de Despesas, apresentado ao final das Notas Explicativas, tem por objetivo apresentar, de forma ordenada e sumarizada, as principais informações relativas às fontes dos recursos financeiros; os quais deram origem às diversas inversões realizadas para o atendimento de seus objetivos sociais durante o exercício, e evidenciar as alterações, em cada exercício, da posição financeira da Entidade.

O modelo que está sendo apresentado pela PASTORAL DA PESSOA IDOSA é bastante detalhado, informando por convênio, os diversos gastos das atividade-meio. Essa forma de apresentação é a mais adequada à estrutura em que estão controlados os diversos valores para o desenvolvimento das atividades da Pastoral da Pessoa Idosa, oferecendo maior transparência das realizações de cada um dos Convênios.

As DESPESAS estão individualmente especificadas abaixo por tipo de gasto:

Apoio Mensal e Capacitação de Líderes: repasse em dinheiro aos setores e estados para acompanhamento e avaliação em serviço das equipes de coordenações estaduais, diocesanas, paroquiais e capacitação de líderes comunitários para implementação e acompanhamento das ações básicas de saúde e promoção do Idoso nas comunidades pobres.

Apoio para Capacitação: repasse em dinheiro aos setores e estados para capacitação, reciclagem e troca de experiência das equipes de coordenação estaduais, diocesanas e paroquiais, nas áreas de saúde, e promoção do Idoso.

Material Educativo: despesas com a elaboração, impressão e transporte de materiais educativos necessários ao desenvolvimento das ações da Pastoral da Pessoa Idosa junto às famílias.



CNPJ – 07.234.458/0001-54

Administrativas e Operacionais: despesas com pessoal, consumo, manutenção e outras necessárias ao gerenciamento e encaminhamento de informações às coordenações estaduais e de setores.

As FONTES DE RECURSOS estão individualmente especificadas abaixo pelo objeto de cada Convênio:

Ministério da Saúde/Convênios: Têm por objetivo dar Apoio Financeiro para a realização eventos Técnicos para Líderes comunitários que atuam com ações de Saúde do Idoso, Capacitação de Equipes de Acompanhamento e Produção de Indicadores de Saúde da Comunidade, visando ao fortalecimento do sistema único de Saúde – SUS.

FAS / CMDPI: Têm por objetivo a melhoria da Estrutura e Funcionamento do Ambiente, onde serão desenvolvidas as capacitações de Líderes comunitários, que visa realizar uma campanha de expansão da PPI.

Drogarias Nissei: Termo de doação institucional para disponibilizar recursos financeiros à Pastoral da Pessoa Idosa. Esta modalidade demonstra a credibilidade da instituição, pois permite à Pastoral da Pessoa Idosa aplicá-las onde julgar necessário.

Banco REAL / SANTANDER: Contrato de patrocínio para o desenvolvimento de ações de capacitação e formação de líderes comunitários da Pastoral da Pessoa Idosa, produção de indicadores de saúde da Comunidade, bem como a produção de materiais de consumo, gastos com comunicação, serviços de terceiros, pessoa física e jurídica, como utilizados nas atividades de apoio aos idosos, desenvolvidos pelos grupos de voluntários.

Prodiel Farmacêutica: Termo de doação institucional para disponibilizar recursos financeiros para o desenvolvimento de ações de capacitação e formação de líderes comunitários.

Projeto PAPPI: Projeto Amigo da Pastoral da Pessoa Idosa, é uma campanha em nível nacional, para arrecadação de recursos financeiros através de doações, via boleto bancário. A Campanha visa disponibilizar recursos financeiros a Pastoral da Pessoa Idosa, tem por objetivo dar Apoio Financeiro para Capacitação de Equipes, Acompanhamento e Produção de Indicadores de Saúde da Comunidade, visando ao fortalecimento e desenvolvimento da Pastoral da Pessoa Idosa nos diversos Estados do Brasil

Copel: É uma campanha em nível estadual, para arrecadação de recursos financeiros através de doações dos usuários da rede.



CNPJ – 07.234.458/0001-54

NOTA 12– DEMONSTRAÇÃO DAS FONTES ECONÔMICAS

Para a realização de suas atividades a Pastoral da Pessoa Idosa conta com uma equipe de Líderes Voluntários, devidamente capacitados, que representa a principal fonte de recursos para a execução das ações realizadas.

A contabilidade registra apenas os dados relativos aos desembolsos financeiros realizados com a ajuda de custo despendida no atendimento das atividades da Pastoral da Pessoa Idosa. A Demonstração das Fontes Econômicas foi criada para que se possa dimensionar o total dos recursos econômicos, que são efetivamente disponibilizados para o atendimento das mesmas. O objetivo é quantificar a riqueza gerada com o trabalho voluntário recebido. O cálculo foi feito com base no valor do salário mínimo, R\$ 545,00 e aplicado proporcionalmente às horas estimadas.

Essa demonstração das Fontes Econômicas corresponde ao conjunto de recursos que foram disponibilizados para concretização das atividades da Pastoral da Pessoa Idosa. A novidade introduzida é que esses dados representam, além dos recursos financeiros recebidos dos diversos parceiros envolvidos, a significativa contrapartida dos demais valores não monetários, conforme segue:

DEMONSTRAÇÃO DAS FONTES ECONÔMICAS				
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO				
(Valores Expressos em Reais)				
	2011		2010	
FONTES ECONÔMICAS				
RECURSOS NÃO MONETÁRIOS	19.958.942,44	95,94%	19.742.969,78	96,25%
VOLUNTÁRIOS				
Líderes comunitários	16.318.613,95	78,44%	16.257.001,09	79,26%
Coordenações de Ramo, Setor, Núcleo e Estado	3.640.328,49	17,50%	3.485.968,69	17,00%
	19.958.942,44	95,94%	19.742.969,78	96,25%
RECURSOS MONETÁRIOS	844.798,15	4,06%	768.687,96	3,75%
CONVÊNIOS				
SETOR PÚBLICO				
Ministério da Saúde	599.930,20	2,88%	600.000,00	2,93%
FAS/CMDPI	50.000,00	0,24%	0,00	0,00%
	649.930,20	3,12%	600.000,00	2,93%
SETOR PRIVADO				
Drogarias Nissei	82.500,00	0,40%	22.500,00	0,11%
Copel	9.606,00	0,05%	4.330,40	0,02%
Doações via Setores	48.587,12	0,23%	30.866,72	0,15%
Banco Real / Santander	0,00	0,00%	100.000,00	0,64%
Projeto PAPPI – CEF	17.109,40	0,08%	0,00	0,00%



CNPJ – 07.234.458/0001-54

Prodiet Farmacêutica	4.000,00	0,02%	0,00	0,00%
Doações / Reserva	11.531,60	0,06%	475,00	0,00%
	173.334,12	0,83%	158.172,12	0,77%

OUTRAS RECEITAS

Resultado Financeiro das Aplicações	21.533,83	0,10%	10.515,84	0,05%
	21.533,83	0,10%	10.515,84	0,05%

	20.803.740,59	100%	20.511.657,74	100%
--	----------------------	-------------	----------------------	-------------

FONTES DE RECURSOS DA PASTORAL DA PESSOA IDOSA

As Notas Explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis

Memória de cálculo:

Líderes: 20.637 líderes x R\$ 790,75 ano-> (R\$ 545,00 x 13,3 / 220 h x 24 h estimadas) = R\$ 16.318.613,95.

Os valores das Coordenações são calculados conforme memória acima, apenas considerando:

- Coordenadores de ramo/paróquia: 64 horas mês;
- Coordenadores de setor: 120 horas mês; Coordenadores de estado: 200 horas mês.
- Os valores destas coordenações somadas importam em R\$ 3.640.328,49.

NOTA 13– APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela administração da **PASTORAL DA PESSOA IDOSA** e autorizadas para emissão em 06 de Outubro de 2011.